

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA EM FÓRUMS ONLINE NA LICENCIATURA EM ENFERMAGEM

Denise Maria de Almeida¹

Bianca Ramos Possani²

Cláudia Prado³

Débora Rodrigues Vaz⁴

Candice Heimann Moraes⁵

Introdução: O advento das tecnologias digitais provocou mudanças na forma de ensinar e aprender e na forma de se construir o conhecimento. Nos ambientes virtuais de aprendizagem a mediação pedagógica pode resultar em diferentes níveis de participação e envolvimento dos estudantes no processo de construção do conhecimento de forma colaborativa (¹). Considerando os pressupostos vigotskianos a mediação pedagógica pode auxiliar o processo de internalização de significados através da intervenção competente na zona de desenvolvimento proximal dos estudantes (²). Assim, a tomada de consciência do tutor acerca de suas características como mediador pode contribuir para a melhoria da

¹Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Gerenciamento em Enfermagem - PPGEn - EEUSP. Pesquisadora do **Grupo de Estudos e Pesquisas de Tecnologia da Informação nos Processos de Trabalho em Enfermagem - GEPETE**. Professora do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Auxiliar e Técnico em Enfermagem da Escola São Joaquim - Beneficência Portuguesa. dealmeida@usp.br.

²Graduanda do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da USP. Bolsista do Programa Aprender com Cultura e Extensão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP. possanibia@gmail.com

³Enfermeira. Profa. Dra. do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da USP. Coordenadora da disciplina “Metodologia do Ensino de Enfermagem I”, do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - EEUSP. Líder do **Grupo de Estudos e Pesquisas de Tecnologia da Informação nos Processos de Trabalho em Enfermagem - GEPETE**. claupra@usp.br

⁴Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Gerenciamento em Enfermagem - PPGEn - EEUSP. Pesquisadora do **Grupo de Estudos e Pesquisas de Tecnologia da Informação nos Processos de Trabalho em Enfermagem - GEPETE**. Supervisora no Projeto Tecsaude pela Fundap. Professora do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Auxiliar e Técnico em Enfermagem da Escola São Joaquim - Beneficência Portuguesa. debora.vaz@usp.br

⁵Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Gerenciamento em Enfermagem - PPGEn - EEUSP. Pesquisadora do **Grupo de Estudos e Pesquisas de Tecnologia da Informação nos Processos de Trabalho em Enfermagem - GEPETE**. Coordenadora do Curso de Graduação de Enfermagem da Faculdade Vale do Ipojuca - Caruaru - PE candicehm@gmail.com

qualidade da mediação e da aprendizagem ⁽³⁾. **Objetivo:** Identificar as categorias de mediação em fóruns online e a contribuição destas para a regulação da aprendizagem. **Método:** Pesquisa exploratória-descritiva. As disciplinas Metodologia do Ensino I e II no Curso de Licenciatura da Escola de Enfermagem da USP são oferecidas na modalidade semi-presencial e utilizam como ambiente virtual de aprendizagem a plataforma Moodle. Disponibilizou-se nesta, quatro fóruns para discussão de temas relacionados à educação em enfermagem. A pesquisa desenvolveu-se através da escolha de categorias de mediação, análise das mediações e verificação das contribuições destas à regulação da aprendizagem. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Processo no. 954/2010/CEP-EEUSP) e pela Comissão de Pesquisa (Processo no. 85/2008/CPq/EEUSP) da Escola de Enfermagem da USP. **Resultados:** Na análise foram consideradas 08 categorias de mediação embasadas nos trabalhos de Tijiboy, Carneiro, Woiciechoski e Pereira ⁽⁴⁾. Observou-se que 15 mediações corresponderam à categoria focalização (direcionamento do aluno para a tarefa); 12 a expansão (auxiliam o estabelecimento de novas relações); 03 a significação (compreensão de significados); 15 a afetividade (incentivo a participação e iniciativa); 17 a recompensa (reconhecimento do empenho do aluno); 03 a regulação (auxilia o aluno a organizar sua ação); 02 a gerenciamento (orientar o aluno a como proceder no ambiente) e 20 a reflexão (estímulo ao raciocínio crítico). **Conclusões:** Ao apropriar-se das características de sua mediação o docente pode torná-la mais eficaz. A análise através das categorias de mediação mostrou que a ação docente nos fóruns contribuiu para a regulação da aprendizagem, especialmente porque um número significativo delas concentrou-se na categoria reflexão, que estimula o raciocínio crítico.

Palavras-chave: Enfermagem; Educação em Enfermagem; Aprendizagem; Tecnologia da informação; Tecnologia educacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Monteiro DM; Ribeiro VMB; Struchiner M. As tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas: espaços de interação? Estudo de um fórum virtual. Educ. Soc. vol.28 n.101 Campinas Sept./Dec. 2007.
2. Oliveira CSA. Avaliação da aprendizagem na educação online: aproximações e distanciamentos para uma avaliação formativa-reguladora. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica, Universidade Federal de Pernambuco, Recife. Disponível em:

<http://www.gente.eti.br/edumatec/attachments/008_C1%C3%A1ludia%20Simone%20Almeida%20de%20Oliveira.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2011.

3. Masseto MT. Mediação Pedagógica e o uso da tecnologia. In: Moran JM; Massetto MT; Behrens MA. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 14 ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.
4. Tijiboy AV; Carneiro MLF; WoiciechoskiLR; PereiraEA. Compreendendo a mediação do tutor a distância. RENOTE, Rio Grande do Sul, v.7, n.1. 2009. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/13913>.